

## Ariano Suassuna dá aula espetáculo no TCU

O escritor paraibano Ariano Suassuna deu no dia 4 de junho, no Tribunal de Contas da União, uma aula espetáculo sobre as raízes populares da cultura brasileira. Suassuna, um dos maiores dramaturgos brasileiros, falou sobre diversas manifestações artísticas como música, dança e esculturas, no bojo da cultura popular. Para Suassuna, os contrastes que vão de norte a sul do país enriquecem a cultura nacional. “Em cultura, assim como na política, a uniformização significa pobreza”, comentou.

Suassuna apresentou a arte como a principal expressão do Brasil e de seu povo. Durante a aula espetáculo, foram apresentados vídeos com músicas e danças tradicionalmente populares, como o frevo, fundidos a manifestações eruditas, como, por exemplo, o balé clássico. Misturas como essa ilustram um pouco do Movimento Armorial Brasileiro, idealizado pelo escritor na década de 70, com o objetivo de estimular o desenvolvimento de uma arte brasileira erudita a partir das raízes da cultura popular.

Ao falar sobre a qualidade e a riqueza das manifestações artísticas do País, o dramaturgo afirmou que são um reflexo da própria grandeza do povo brasileiro. “Se a classe dirigente brasileira se portar a altura do nosso grande povo, este País, ainda neste século, vai iluminar o mundo”, previu.

Membro da Academia Brasileira de Letras desde 1990, Ariano Suassuna é autor de obras célebres como *Auto da Compadecida* e *A Pedra do Reino*. Atualmente, trabalha em um novo romance, no qual pretende rever toda a sua obra, além de concluir a trilogia iniciada com *A Pedra do Reino* e *O Rei Degolado*.

A aula espetáculo de Ariano Suassuna faz parte de uma iniciativa do TCU, que pretende convidar várias personalidades para debater temas de interesse geral da sociedade.

